

No final de 2017, o total de recursos alocados nos segmentos private e varejo, desconsiderando as aplicações em previdência, alcançaram R\$ 2,6 trilhões, um crescimento de 11,2% em relação à posição no final de 2016. O segmento de varejo tradicional ainda concentra a maior parte dos recursos, com volume de R\$ 916,1 bilhões e um crescimento de 7,4% em comparação ao ano anterior. Já os segmentos de varejo alta renda e private alcançaram R\$ 778,1 bilhões e R\$ 868 bilhões, respectivamente, mas com crescimentos mais expressivos em 2017, de 12,1% e 14,8%. Esse movimento se justifica pela maior diversificação dos investimentos desses dois segmentos, frente a um cenário de menores taxas de juros, em comparação ao varejo tradicional, que ainda mantém expressivo volume de recursos alocado em aplicações mais conservadoras, como a caderneta de poupança.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Anbima, em 21.02.2018.